

RELATÓRIO ANUAL DE ALOCAÇÃO

EMISSÕES VERDES 2025

SUMÁRIO

1

PÁG. 3

INTRODUÇÃO

2

PÁG. 4

APRESENTAÇÃO

3

PÁG. 9

SUSTENTABILIDADE
E ECONOMIA
CIRCULAR

4

PÁG. 12

DESTAQUES
LWART 2024

5

PÁG. 13

RECONHECIMENTOS
2024

6

PÁG. 14

PROJETO H+

7

PÁG. 17

RESUMO DAS
ALOCAÇÕES

1

INTRODUÇÃO

Em 2024, a LWART SOLUÇÕES AMBIENTAIS S/A realizou sua 1ª emissão de debêntures simples no Mercado de Capitais Local, classificadas como “Debêntures Verdes”, com valor de captação de R\$ 500 milhões. Os montantes são atualizados pela variação do CDI, e sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 2,60% ao ano. A emissão prevê remuneração semestral e prazo total de 6 anos.

Os recursos captados estão sendo utilizados em um projeto denominado internamente Projeto H+, que visa ao aumento da capacidade de processamento do Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (OLUC) da fábrica localizada em

Lençóis Paulista. Esse projeto está alinhado com o objetivo da Lwart Soluções Ambientais S/A de promover a economia circular por meio da ampliação de suas instalações para o rerrefino do OLUC.

Este relatório é uma prestação de contas que contempla o status do projeto, além de garantir transparência e a demonstração anual do processo de alocação dos recursos captados via debênture. Durante o ano de 2024, o projeto apresentou avanços nas etapas de engenharia básica, engenharia detalhada e construção civil. O presente relatório contempla somente o status da alocação dos recursos.

APRESENTAÇÃO

A Lwart Soluções Ambientais é uma empresa 100% brasileira, pioneira em sustentabilidade e especializada na transformação do Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (OLUC) em óleo básico de alto desempenho e qualidade, por meio do rerrefino.

Líder nacional na coleta e no rerrefino de OLUC, e única produtora de óleos básicos do Grupo II na América Latina, a Companhia é referência na produção desses óleos. Dessa forma, reforça seu compromisso com a economia circular, coletando, transportando e transformando o OLUC de maneira sustentável, ética e legal, reintegrando-o à cadeia produtiva.

A Lwart atende, anualmente, mais de 90 mil clientes em todo o Brasil, e sua planta industrial, localizada em Lençóis Paulista (SP), é uma das mais avançadas do mundo, com uma taxa de aproveitamento de 75% na transformação de cada litro de óleo lubrificante usado em óleo básico.

Com mais de 1.300 colaboradores, distribuídos entre a matriz e 19 unidades de armazenamento temporário de OLUC espalhadas pelo Brasil, a Lwart se tornará, em 2025, a segunda maior rerrefinaria do mundo, após a conclusão das obras de expansão em sua matriz, em Lençóis Paulista.

O QUE É OLUC?

O Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (OLUC) é classificado como Resíduo Perigoso Classe I (NBR 10004) e estudos comprovam que:

- 1 litro de OLUC contamina até 1 milhão de litros de água;
- A queima do resíduo gera a emissão de metais pesados (para cada 10 litros queimados, são gerados 20 gramas de metais – Cetesb);
- A queima desses resíduos tem potencial de causar doenças;
- O rerrefino emite 7,1 vezes menos gases de efeito estufa do que a queima do OLUC.

2A. VISÃO E MISSÃO

A Lwart Soluções Ambientais acredita no potencial da economia circular para a preservação do meio ambiente. Guiados pelos nossos valores e pela cultura de inovação, desenvolvemos um time altamente qualificado e comprometido com as práticas ESG. Nossa atuação é fundamentada nos princípios da economia circular, e nossa missão é oferecer soluções ecoeficientes ao mercado, contribuindo para a preservação e o reúso dos recursos naturais.



2B. LINHAS DE ATUAÇÃO

COLETA E RERREFINO

A Companhia realiza a logística reversa do OLUC, um resíduo perigoso para o meio ambiente e para a sociedade quando destinado de forma inadequada. Por meio do processo de rerrefino, utilizando hidrotratamento, transforma esse resíduo em óleo básico de alta performance e qualidade.

O rerrefino é o único destino ambientalmente correto para o OLUC e também reduz a necessidade de extração e refino de petróleo para a produção de óleo básico, o principal insumo da cadeia de lubrificantes.

Esse processo permite que o resíduo retorne à cadeia produtiva diversas vezes, promovendo a conservação dos recursos naturais e a economia circular.

● OLUC INSERIDO NA ECONOMIA CIRCULAR

1. COLETA LEGAL

- O óleo lubrificante usado é coletado seguindo altos padrões de segurança e as melhores práticas de logística reversa.

2. RERREFINO

- Na Lwart, o óleo passa pelo processo de rerrefino para voltar a ser óleo básico, matéria-prima para a produção de lubrificantes.

3. ÓLEO BÁSICO

- O resultado do processo é um óleo básico com qualidade igual ou superior ao produto de primeiro refino.

5. DE VOLTA AO MERCADO

- O óleo volta ao mercado em forma de produtos que atendem os segmentos industriais, agrícolas, automotivos e elétricos.

4. LUBRIFICANTE FORMULADO

- O óleo vai para os principais produtores de lubrificantes, que o aditivam e o transformam novamente em lubrificante.





LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

● Coleta de OLUC

● Rerrefino e Produção de Óleos Básicos

UNIDADE	ATIVIDADE
1. Lençóis Paulista, SP	● ●
2. S. J. do Rio Preto, SP	●
3. Osasco, SP	●
4. Goiânia, GO	●
5. Belo Horizonte, MG	●
6. Duque de Caxias, RJ	●
7. Linhares, ES	●
8. Feira de Santana, BA	●
9. Maringá, PR	●
10. Cascavel, PR	●
11. Curitiba, PR	●
12. Canoas, RS	●
13. Campo Grande, MS	●
14. Cuiabá, MT	●
15. Belém, PA	●
16. Recife, PE	●
17. Fortaleza, CE	●
18. Florianópolis, SC	●
19. Porto Velho, RO	●



A abrangência logística da Lwart está em constante expansão, com o objetivo de atender a um número crescente de municípios, melhorar os índices de circularidade e promover a geração de valor sustentável. Atualmente, essa ampla capilaridade permite a operação de coleta em todas as regiões do Brasil, abrangendo mais de 3.700 municípios.

Para otimizar a logística e ampliar a coleta em todo o país, foram inauguradas, em Rondônia e no Mato Grosso, duas novas unidades de armazenamento temporário de OLUC.

Em 2024, nossas operações atenderam mais de 90 mil clientes e, em nossa unidade industrial, processamos mais de 225 milhões de litros de OLUC, produzindo mais de 169 milhões de litros de óleo básico (Óleo Básico do Grupo II). Ainda em 2024, registramos um crescimento de 0,38% nas operações de coleta em relação ao ano anterior e obtivemos um índice de satisfação dos clientes de óleos básicos de 99,87%, com adesão de 67% dos clientes. Esse indicador de satisfação é monitorado anualmente e faz parte do escopo do Sistema de Gestão da Qualidade — ISO 9001.

A atividade é sustentada por uma estrutura logística de coleta, monitorada e rastreada de acordo com rígidas normas de conformidade. A operação da Companhia atende a todas as políticas e regulamentações do setor, estabelecidas, reguladas e fiscalizadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), IBAMA e órgãos ambientais federais, estaduais e municipais.

Seus principais produtos, provenientes do rerrefino, são os Óleos Básicos de Alta Performance (Grupo II), que atendem a diversos setores, como a indústria de lubrificantes automotivos, industriais e alimentícios (Óleos Grau Alimentício), além do setor elétrico, com o fornecimento de

óleos isolantes para transformadores, e do setor agrícola, com o fornecimento de óleo mineral para pulverização agrícola ou aplicação em adjuvantes.

O óleo básico do Grupo II, produzido pela Companhia, consiste em Óleos Minerais de Alto Desempenho, obtidos por meio da tecnologia de hidrotratamento, superiores aos demais produzidos pelo mercado nacional (Grupo I). A Companhia possui a única planta de hidrotratamento de básicos da América Latina. Toda a operação é conduzida com base em rigorosos parâmetros de qualidade e em diversos controles de performance e automação, que garantem segurança, desempenho e otimização dos processos.



SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR

O Brasil se destaca no mercado global de coleta de óleo usado, impulsionado por sua legislação ambiental¹, que determina que todo OLUC deve ser devidamente coletado e destinado para reciclagem, por meio do rerrefino, e proíbe o uso desse resíduo como combustível ou para quaisquer outros fins, por se tratar de um material perigoso e altamente poluente.

A logística reversa do OLUC atende a importantes pilares do desenvolvimento sustentável do país, pois garante sua destinação ambientalmente adequada, evita a poluição ambiental e fornece ao mercado o óleo básico rerrefinado, que contribui para a segurança energética nacional, por meio do abastecimento interno de óleos básicos rerrefinados, favorecendo a descarbonização da cadeia de lubrificantes e a transição para uma economia de baixo carbono.

Vale destacar que o reaproveitamento do OLUC também reduz a necessidade de importação de óleo básico, uma vez que o Brasil não é autossuficiente na produção dessa matéria-prima.

¹ Resoluções nº 19/2009 e nº 20/2009 da ANP, Resolução Conama n. 362/2005 e Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/2010.



Dessa forma, além dos benefícios da atividade em relação à prevenção da poluição, deve-se ressaltar o diferencial ambiental do óleo básico rerrefinado quando comparado ao óleo básico de primeiro refino, obtido a partir da extração e do processamento do petróleo bruto. Estudos apontam que o óleo rerrefinado reduz em até 2 kg a emissão de CO₂ por litro de óleo produzido².

Um estudo de Avaliação do Ciclo de Vida (LCA – Life Cycle Assessment), divulgado pelo GEIR (European Grouping of the Regenerative Industry), demonstra que, ao se comparar os benefícios ambientais da produção de óleo básico rerrefinado com a produção de óleos básicos de primeiro refino, observa-se que o óleo rerrefinado:

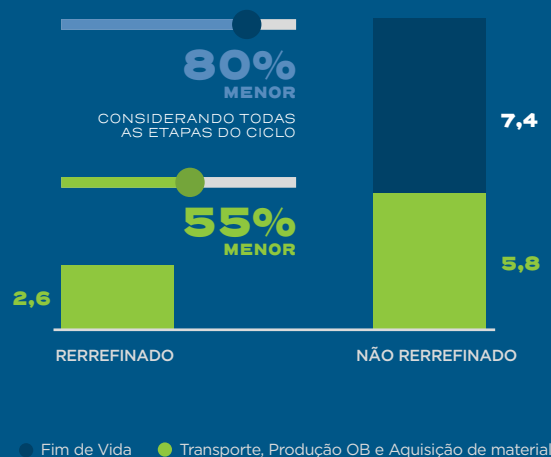
- a) Reduz em mais de 80% as emissões de CO₂;
- b) Gera 8 vezes menos emissões de pós finos;
- c) Gera 10 vezes menos emissões de substâncias acidificantes (NO_x, SO₂ e NH₃);
- d) Gera uma economia equivalente de recursos primários (petróleo bruto)³.

² www.lubesngreases.com/magazine/28_2/base-oil-rerefiners-rebounding-from-pandemic e <https://pubs.acs.org/doi/10.1021/sc400182k>.

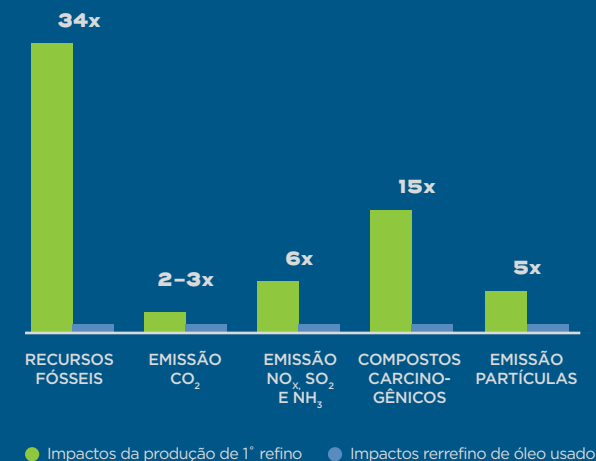
³ https://www.geir-rerefining.org/wp-content/uploads/GEIRpositionpaperWFD_2016_FINAL.pdf.

● ESTUDOS EMISSÕES RERREFINO

1. Comparação da pegada de carbono considerando emissões das etapas do ciclo de vida



2. Avaliação ecológica e energia do rerrefino de óleo lubrificante usado*



* Estudo Safety Klenn, 2013 | GEIR 2016

Ademais, de acordo com a API (American Petroleum Institute), o processo de rerrefino utiliza de 50% a 80% menos energia do que a necessária para refinar o petróleo bruto na produção do óleo básico de primeiro refino. Ou seja, trata-se de uma contribuição fundamental para a redução da pegada de carbono e para o aumento da eficiência energética no mercado de lubrificantes acabados⁴.

Apesar de todos os benefícios proporcionados pela coleta e pelo rerrefino do OLUC, o descarte ilegal desse resíduo ainda ocorre. Estima-se que um volume próximo a 150 milhões de litros seja destinado de forma inadequada. Nesse contexto, a Companhia trabalha ativamente para ampliar a conscientização e promover a destinação correta do OLUC, o que também representa uma contínua oportunidade de crescimento para a empresa.

Ressalta-se, ainda, a crescente demanda por óleos básicos do Grupo II, impulsionada pela evolução tecnológica da frota brasileira, de máquinas e equipamentos. Para atender a esse mercado em expansão, o Brasil — que possui a sexta maior frota automotiva do mundo⁵ — é abastecido, atualmente, por três fontes principais de óleos básicos:

- a) Refinarias brasileiras, que produzem óleos básicos do Grupo I e representam, em média, 35% das necessidades nacionais;**
- b) O rerrefino, que supre, em média, 20% da demanda interna — destacando que 42% desse volume corresponde à produção de óleos básicos do Grupo II, produzidos no Brasil exclusivamente pelo rerrefino da Companhia;**
- c) A importação de óleos básicos, que responde por aproximadamente 45% da demanda brasileira⁶.**

O Brasil é considerado um caso de sucesso no rerrefino no mercado global. Graças à tecnologia utilizada pela Companhia, o país ocupa, atualmente, a terceira posição mundial em capacidade instalada de rerrefino. No cenário internacional, o Brasil é um dos países que mais rerrefinam óleo lubrificante usado, consolidando-se como referência global na atividade.

⁴ <https://www.api.org/-/media/files/certification/engine-oil-diesel/publications/api%20tr%201533.pdf>

⁵ ANP (2022), Sindipeças (2020) e IBGE (2022).

⁶ Esclareça-se: (i) óleos básicos Grupo I são produtos que contêm níveis de impurezas relativamente baixos – são óleos amarelados e usualmente utilizados para a produção de lubrificantes para maquinários antigos e de motores mais pesados; (ii) óleos básicos Grupo II são mais puros, praticamente incolores, e são os óleos com maiores níveis de desempenho usualmente utilizados para a produção de lubrificantes de máquinas e equipamentos mais modernos – especialmente diante da demanda de lubrificação com maior nível de pureza.



DESTAQUES LWART 2024

- **Ampliação da capacidade de coleta de OLUC na Região Norte do país**, com a implementação da filial em Rondônia;
- **Projeto H+: início da construção de uma nova planta industrial**, com foco na inovação, no desenvolvimento contínuo e na eficiência no uso de recursos, que ampliará em 60% a capacidade de rerrefino;
- **Emissão da primeira debênture verde** da Companhia;
- Aprovação das metas do **Planejamento Estratégico ESG**;
- **Cálculo da pegada de carbono¹** do óleo básico rerrefinado;
- **Redução de 50% no consumo de gás natural** (em comparação a 2023);
- **Recorde de coleta: 21 milhões de litros de OLUC** em um único mês (21.265 m³);
- Recorde de volume: **mais de 227 milhões de litros de OLUC coletados**;
- Recorde mensal de produção de OBN: **mais de 16 milhões de litros produzidos** em um único mês;
- Atendimento em **3.714 municípios**;
- **Mais de 82 mil pessoas impactadas** pelos projetos sociais.

¹ A pegada de carbono representa o impacto climático do produto e foi calculada a partir da Análise do Ciclo de Vida (ACV).



RECONHECIMENTOS 2024

5

A. PRÊMIO VALOR 1000

Em 2024, fomos novamente reconhecidos como uma das 1.000 maiores empresas do país, de acordo com o ranking Valor Econômico 1000.

Elaborado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o levantamento destaca empresas de 27 setores da economia.

B. PRÊMIO SCAFFOLD DE EXCELÊNCIA EM APRENDIZAGEM

Fomos indicados ao Prêmio Scaffold de Excelência em Aprendizagem, uma iniciativa promovida pela Scaffold Education que reconhece empresas e profissionais que se destacam em práticas inovadoras e eficazes no campo da aprendizagem corporativa.

Recebemos a premiação na categoria Destaque em Crescimento: Expansão dos Serviços de Aprendizagem da Scaffold. O prêmio celebra resultados extraordinários alcançados por meio da plataforma Scaffold, destacando boas práticas, inovações em aprendizagem e estratégias de engajamento bem-sucedidas.

C. PRÊMIO LUSÓFONOS DA CRIATIVIDADE

Com o case “Para onde vai o óleo lubrificante usado do seu carro?”, recebemos a medalha de prata na categoria Sustentabilidade do Prêmio Lusófonos da Criatividade. O festival internacional, sediado em Portugal, celebra os melhores trabalhos dos países de língua portuguesa.

No case premiado, mostramos que a luta contra o vilão OLUC merece atenção e ação — e, com a premiação, evidenciamos a importância de comunicar o destino correto do OLUC.

6

PROJETO H+



Apesar de todos os benefícios proporcionados pela coleta e pelo rerrefino do OLUC, o descarte ilegal desse resíduo ainda ocorre, o que representa uma contínua oportunidade de crescimento para a Companhia. Dessa forma, em 2024, a Lwart investiu no Projeto H+, ou seja, na construção de uma nova planta industrial com foco na inovação, no desenvolvimento contínuo e na eficiência no uso dos recursos.

O objetivo do Projeto H+ é expandir em 60% a capacidade atual de rerrefino de Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (OLUC), aumentando a produção em 144 milhões de litros por ano. Essa expansão visa contribuir ainda mais para a economia circular, por meio da valorização de um resíduo perigoso, reduzindo a extração de recursos naturais de origem fóssil e ampliando a participação da Lwart no mercado de óleos básicos, atendendo aos setores automotivo, industrial, agrícola e elétrico.

A expansão da capacidade da planta conta com todo o aprendizado operacional acumulado nos últimos doze anos. Ou seja, o projeto prevê a incorporação de todas

as tecnologias e melhorias de processo consolidadas durante esse período de operação da planta atual.

Na fase de engenharia básica, foram desenvolvidos estudos com foco em eficiência energética, otimização de rendimento e valorização de coprodutos. Dentre as iniciativas, destacam-se os projetos de integração energética para o aproveitamento de calor entre correntes de processo — reduzindo o consumo de gás natural para o aquecimento de fluido térmico — e os projetos de otimização destinados à redução das perdas de óleo no sistema de vácuo, aumentando o rendimento da planta e garantindo a maximização do uso da matéria-prima. A construção da nova linha produtiva também permitiu a especificação de equipamentos mais eficientes e flexíveis, capazes de se adaptar a diferentes condições de processo, conciliando a tecnologia já consolidada com maior flexibilidade operacional.

Todas essas melhorias previstas no Projeto H+ favorecem a construção de uma planta com performance ainda mais eficiente e menor consumo de utilidades.





No âmbito da economia circular e do controle da poluição, o projeto contribuirá para a valorização de uma quantidade 60% maior de OLUC, em relação ao cenário atual da Lwart. Para viabilizar isso, haverá a ampliação da coleta desse resíduo de alto potencial poluidor, com o desenvolvimento de novas rotas logísticas. Como benefícios, haverá o fortalecimento e a expansão da economia circular, garantindo a destinação correta de um resíduo perigoso ao meio ambiente. Estima-se que cerca de 150 milhões de litros de OLUC ainda sejam descartados de maneira inadequada, podendo resultar na poluição da água, do ar e do solo.

Nesse contexto, a ampliação da logística reversa do OLUC também trará como benefício o atendimento a importantes pilares do desenvolvimento sustentável do país. A destinação adequada desse resíduo evita a poluição ambiental proveniente do descarte ilegal, além

de contribuir para o cumprimento da Meta Brasil de Coleta de OLUC, conforme estabelecido pela Portaria Interministerial MMA/MME nº 4, de 23/12/2023, que determina o volume a ser coletado e tratado com o objetivo de mitigar possíveis impactos ambientais.

Por fim, com o projeto será possível fornecer ao mercado uma maior quantidade de óleo mineral básico rerrefinado do Grupo II, contribuindo para a economia de divisas e para a transição rumo a uma economia de baixo carbono.

Assim, o Projeto H+ contribui para a redução de emissões, para a preservação do meio ambiente — ao ampliar a destinação correta do OLUC — e para a conservação dos recursos naturais, ao reduzir a necessidade de extração de petróleo para a produção de óleo básico, favorecendo a descarbonização do setor de lubrificantes.

7

RESUMO DAS
ALOCAÇÕES

			1ª EMISSÃO - DEBÊNTURE VERDE	
CATEGORIA DE ELEGIBILIDADE	(ALINHAMENTO AOS ODS ¹)	PROJETOS LWART	VOLUME CAPTADO PELA LWART (R\$ MM)	% JÁ ALOCADA NOS PROJETOS
Prevenção e controle da poluição	 Consumo e produção responsáveis	PROJETO H+	500	14,6%
Produtos, tecnologias e processos de produção adaptados à economia circular	 Vida terrestre			

INSTRUMENTOS FINANCEIROS ALOCADOS:

O saldo disponível da captação (R\$ 427 MM) encontra-se aplicado em caixa e equivalentes de caixa, em instrumentos de baixo risco (CDB) com instituições financeiras de rating A pelas principais agências de risco.

¹ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU (Organização das Nações Unidas).

**O
FUTURO
É AGORA**

LWART



**RELATÓRIO ANUAL
DE ALOCAÇÃO**
2025

LWART.COM.BR

Abril/2025



Relatório de avaliação externa

À Direção da Lwart,

A ERM verificou o Relatório Anual de Alocação e Impacto da Lwart, que informa sobre a primeira emissão de debênture da empresa em 2024, que captou um montante R\$ 500.000.000,00. Embora a direção da Lwart seja responsável pela elaboração deste relatório, a ERM foi responsável pela verificação das informações nele contidas com base em evidências fornecidas pela empresa.

A ERM analisou os detalhes financeiros incluídos no relatório, tais como os montantes da emissão, as datas de lançamento ao mercado, o vencimento de cada uma e o valor alocado no projeto elegível até o dia 31 de dezembro de 2024. A Lwart forneceu todas as evidências de apoio necessárias e garantiu o acesso aos principais colaboradores para o processo de verificação.

Com base em todos os aspectos materiais analisados e nas evidências apresentadas, a ERM pode confirmar que a Lwart financiou R\$ 500.000.000,00 e alocou desse montante, até final de 2024, R\$ 72.932.250,00 no Projeto H+. Esse projeto está alinhado com as categorias de projetos elegíveis e diretrizes para a alocação de recursos definidas no *framework* da empresa.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Eduarda Souza'.

Maria Eduarda Souza
Consulting Associate

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Camila Toigo'.

Camila Toigo
Principal Consultant

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cristóvão Alves'.

Cristóvão Alves
Partner